11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS
& 8º Simpósio de Pós-Graduação

INTEGRAÇÃO ENTRE LITERATURA E MATEMÁTICA: o estudo da obra de Malba Tahan.

Amanda B. NASCIMENTO[1]; Gustavo G. REZENDE[2]; Katia A. CAMPOS[3]; Caroline F. C. SANTOS[4]

RESUMO

Sabendo que a matemática e seu estudo são, para muitas pessoas, bastante complexos, iniciou-se o projeto com intuito de torná-los mais simples. A leitura do livro O homem que calculava, do autor Malba Tahan, e de artigos sobre o assunto abriria portas para possibilitar a criação de novos meios de aprendizagem da matéria que já fora citada. Idealizou-se a criação de um clube de leitura das obras de Malba Tahan, que, posteriormente, resultaria em produtos educacionais. Finalizando esta etapa, já se têm três contos reescritos e um esquete que será apresentado à comunidade.

Palavras-chave: Matemática; Literatura; Releitura.

INTRODUÇÃO

Muitas pessoas encontram dificuldade com relação à disciplina de matemática, o que pode levar a alguma espécie de bloqueio com a matéria, desestimulando a aprendizagem ou até mesmo desencadeando problemas mais sérios. Normalmente, os alunos que têm aversão à matemática afirmam possuir mais afinidade com a literatura e afins, por isso foi criado o projeto para auxiliá-los a perceberem que existem outras formas de aprender a disciplina.

Muitos discentes se consideram incapazes de aprender alguns conteúdos e até se autodefinem como da área "de humanas" ou da área "de exatas", de maneira a justificar a pseudo incapacidade de aprender uma ou outra disciplina.

Nessa linha, existem muitos trabalhos que tentam fazer a integração entre conteúdos de forma a minorar a dificuldade em alguma área. Valentim (2013), por exemplo, fez um estudo sobre o ensino da matemática através da literatura e apresenta a obra literária de Júlio César de Mello e Souza, que escrevia sob o pseudônimo de Malba Tahan, estabelecendo "um diálogo entre Literatura e Matemática em uma possível união entre duas áreas reputadas por muitos como antagônicas". Esse

[1] Bolsista NIPE, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: bernardesamandaw12@gmail.com
[2] Bolsista CNPQ, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: gustavogarciarezende512@gmail.com
[3]Coorientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: katia.campos@ifsuldeminas.edu.br.
[4]Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: caroline.santos@ifsuldeminas.edu.br.

autor afirma que a matemática já foi usada dentro da literatura diversas vezes, como nos casos de *Aritmética da Emília* de Monteiro Lobato, *A revolta dos números*, e *A matemática da formiga*, de Versiani. Entretanto, Malba Tahan procurou fazer o inverso:

> "... utilizando a literatura como instrumento de divulgação ou de aprendizagem no ensino de matemática, numa busca através das letras em um combate ao medo que esta disciplina costuma provocar evidenciando sua preocupação em unir o lúdico à matemática através da literatura" (VALENTIM, 2013; p. 7292).

Mesmo existindo esses e muitos outros exemplos de utilização da literatura para o ensino de matemática, pouco são os casos reais de sua aplicação, uma explicação pode vir do tempo necessário para estruturar essas ações. Para muitos alunos, a literatura pode ser uma maneira de encontrar na matemática um ambiente comum e familiar, em que a aprendizagem se torna algo mais simples e a afirmação que "matemática é difícil" se torna algo mais leve.

O projeto propôs formar um ambiente onde possam ser estudados textos literários como forma de auxílio à aprendizagem matemática e também à interdisciplinaridade. E a cada texto propor produtos educacionais práticos, que poderão ser utilizados por toda a comunidade como roteiros de aulas, nos quais se objetiva a integração literatura e matemática.

O objetivo desse artigo é apresentar o relato de experiência do projeto que o nomeia, ao retratar uma visão geral do que ocorreu no período de vigência da bolsa, desde as ações iniciais até o presente momento.

MATERIAL E MÉTODOS

Após a aprovação do projeto "Malba Tahan, um precursor da integração literatura e matemática" que pode ser visto em Santos (2018) estruturaram-se os encontros para apresentação deste, artigos para serem lidos foram distribuídos e estudados, além do livro que foi lido.

Depois do prazo para a leitura, o grupo se reuniu para escolher a forma de utilizar o material para envolver a comunidade com a criação de um produto educacional. A ideia inicial era fazer um clube de leitura e criar materiais didáticos que auxiliassem o aprendizado da Matemática.

Uma estratégia foi fazer a releitura do livro *O Homem que Calculava* de Júlio César de Mello e Souza, sob o pseudônimo de Malba Tahan, reescrevendo de forma contextualizada os contos que apresentam problemas matemáticos. Com base nesses contos, propôs-se adaptá-los para esquetes cujo objetivo é apresentar aos espectadores a compreensão dos cálculos e de como é possível trazer a matemática para o dia-a-dia e fazer com que esta deixe de ser a "vilã" das disciplinas escolares.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Desde o início, foi planejado que o projeto deveria servir como uma maneira de agregar a

aprendizagem da matemática à literatura, com isso, a ideia de criar um produto educacional começara a ser aplicada.

Inicialmente, foi relacionada a um clube de leitura, que reuniria alunos interessados em uma aprendizagem diferente da tão temida matéria de exatas.

Após a leitura, pensou-se em criar uma releitura, pois percebeu-se que não seria do agrado dos leitores por se tratar de um texto denso e cansativo.

Então, a ideia foi reescrever os contos trazendo-os para os tempos atuais, a partir da ideia de que em vez de ser "O homem que calculava" seria "A mulher que calcula", uma nordestina que deixa seu lugar de origem para tentar a vida em uma cidade grande, torna-se feirante e resolve problemas matemáticos do cotidiano, cada bolsista reescreveu um conto, totalizando três. Os contos foram adaptados para esquete, e um deles foi escolhido para ser apresentados, após muito ensaio para os discentes do IFSULDEMINAS – campus Machado.

As bolsas finalizaram assim, e o projeto terá continuidade com novos bolsistas que prosseguirão com a reescritas e apresentação de esquetes.

CONCLUSÕES

Levando em conta o desenvolvimento do projeto desde o início até a atualidade, foi possível perceber que é possível não só integrar a literatura com a matemática, mas também desmistificar a ideia que "matemática é difícil" usando de uma abordagem diferente da convencional, como na literatura.

Ainda há muitos desafios para enfrentar para poder erradicar esse senso comum e superar essa fase de dificuldade na aprendizagem para chegar ao sucesso pedagógico. Por esse motivo o projeto terá continuidade nos próximos anos, já tendo sido aprovado e contemplado novamente com bolsas de iniciação científica. Quanto aos bolsistas que finalizaram a etapa, ficaram como voluntários e auxiliaram os novos para possibilitar continuidade ao projeto, dessa forma será possível apresentar mais resultados e talvez até estender esse projeto para aplicação dentro das salas de aula.

REFERÊNCIAS

SANTOS, C.F.C. Malba Tahan, um precursor da integração literatura e matemática. 2018. Disponível em: <https://gppex.ifsuldeminas.edu.br/index.php/comunidadeProjetos/main/edit/3703>.Acesso em: 28 ago. 2019.

VALENTIM, M. A.O ensino de matemática através da literatura, a vida e obra de Júlio Cesar de Mello e Souza. **Anais do VII Congresso Iberoamericano de Educación Matemática**. Montevideo (Uruguay), p. 7292-7303. Disponível em:<http://www.cibem7.semur.edu.uy/7/actas/pdfs/165.pdf>. Acesso em: 11 mai. 2019.